Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-06-02

Registo

PT/BPARPD/FAM/TC/JBTC / GFTC/001-013 - Luís de Magalhães

Nível de descrição	SSR
Código de referência	PT/BPARPD/FAM/TC/JBTC / GFTC/001-013
Tipo de título	Atribuído
Título	Luís de Magalhães
Datas de produção	1896-12-26 - 1935-10-13
Dimensão e suporte	62 doc.
Entidade detentora	Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
História administrativa/biográfica/familiar	<p>Luís Cipriano Coelho de Magalhães nasce em Lisboa a 13 setembro de 1859 e morre no Porto a 14 de dezembro de 1935.</p> <p>Foi jornalista, escritor e poeta, deputado e ministro, filho de José Estêvão, o grande tribuno da Monarquia Constitucional Portuguesa.</p> <p>Desde muito cedo ligado à política, formou-se em Direito pela Universidade de Coimbra.</p> <p>Foi nomeado por José Dias Ferreira, então presidente do ministério, para o cargo de governador civil do Distrito de Aveiro. A partir daí, ingressou na vida política, sendo eleito, em 1897, deputado por Vila do Conde e, em 1899, pela Póvoa de Varzim.</p> <p>A 19 de maio de 1906, foi nomeado Ministro dos Negócios Estrangeiros do governo chefiado por João Franco.</p> <p>Após a implantação da República Portuguesa, manteve as suas convicções monárquicas e, em 1919, apoiou a tentativa de golpe de Estado da Monarquia do Norte, sendo então nomeado para a pasta dos negócios estrangeiros do governo revolucionário.</p> <p>Foi poeta e prosador de grande mérito, seguidor da corrente literária do realismo. Fundou várias revistas e muitas tertúlias. Tem colaboração na revista "A Sátira: revista humorística de caricaturas" (1911). Entre as suas obras merece destaque o romance "O Brasileiro Soares", publicado com um prefácio de Eça de Queirós.</p> <p>A sua casa foi local de reunião de grandes vultos da intelectualidade portuguesa, incluindo Eça de Queirós, Antero de Quental, Joaquim Pedro de Oliveira Martins, Jaime de Magalhães Lima, Alberto Sampaio e António Feijó.</p>
Âmbito e conteúdo	<p>Remete textos para publicação na revista de José Bruno no tempo de estudante na Universidade de Coimbra e para o "Correio dos Açores", refere ter saudades do tempo de estudante. Refere assuntos literários, nomeadamente manuscrito da adaptação para teatro de "Os Maias", estudos sobre Antero de Quental, visita dos intelectuais aos Açores, atualidade política nacional e internacional, pêsames pelo falecimento do pai (Bruno Silvano), projeto de Teixeira Lopes para monumento a Antero de Quental. Inclui poema "Nascer de Lua" (cota 1821), "Nota sobre amores de Antero de Quental" (cota 4095) e "Uma romagem a Santo Antero" (cota 4149).</p>
Cota atual	1821 - 1828; 4092 - 4149
Cota antiga	1437 - 1444
Existência e localização de cópias	Série digitalizada ao abrigo do protocolo estabelecido com CHDA.
Unidades de descrição relacionadas	01 - 465.3; 01 - 465.32; 01 - 465.35